

IAOD do Deputado Leong Hong Sai em 18.12.2025

Construção activa do bairro cultural e turístico integrado a nível internacional para que os artistas locais dêem asas aos seus talentos

Macau é um local rico em património mundial e formas de expressão artística. O Governo está a construir, activamente, o bairro cultural e turístico integrado a nível internacional. Garantir que o desenvolvimento da cultura e do turismo estão em harmonia com a transmissão das artes locais e criar uma plataforma mais ampla para o crescimento dos artistas locais, constituem desafios fundamentais para o avanço da modernização urbana e cultural. O desenvolvimento do dito bairro cultural e turístico não é, de forma alguma, uma mera acumulação de elementos cénicos. O seu valor central reside em incorporar a cultura como alma e a arte como essência, permitindo aos visitantes experimentar o encanto das viagens enquanto imergem no calor humano da cidade. Os artistas locais são os verdadeiros criadores e transmissores desse calor humano.

Desde a azáfama em ruas e becos antigos até à presença marcante do património cultural intangível, desde a transmissão das artes tradicionais até à fusão entre a tecnologia e a arte, o tecido cultural de Macau contém uma inspiração criativa inesgotável. Por conseguinte, com base nos caminhos práticos do bairro cultural e turístico, apresento as seguintes sugestões centradas em três vertentes principais: expansão espacial, garantia de capitais e formação de talentos:

1. Criar um espaço artístico com características comunitárias. Quanto ao objectivo de construir um bairro cultural e turístico integrado a nível internacional, propõe-se que se proceda à revitalização dos bairros comunitários, transformando as instalações do património cultural intangível e as ruas e travessas antigas em recintos para exposições artísticas, integrando as exposições artísticas nas ruas e museus dos bairros antigos e ultrapassando as limitações das galerias artísticas tradicionais. Os artistas podem inspirar-se na história e na cultura dos bairros, e as suas obras podem tornar-se um ponto de “check-in”, efectivando a reciprocidade das viagens culturais, artísticas e comunitárias. Assim, há que orientar os artistas no sentido de explorarem a vida urbana e os costumes populares dos bairros comunitários, aproximar as suas criações artísticas à vida local, e fazer com que os turistas sintam a atmosfera humanista de Macau.

2. Dar continuidade e melhorar o Plano do Fundo de Artes. Sugiro ao Governo que implemente medidas como o “Plano de Apoio Financeiro aos Projectos do Património Cultural Intangível”, para incentivar os artistas locais a criarem obras relacionadas com o património cultural intangível, nomeadamente a ópera cantonense e o Festival do Dragão Embriagado. O apoio financeiro é atribuído tanto para a realização de espectáculos temáticos ou para a criação de obras derivadas de arte classificada como património cultural intangível, o que contribui para a transmissão do património cultural intangível e para a criação de um novo circuito criativo para os artistas.

3. Promover activamente a formação de quadros qualificados em Arte e Tecnologia. No que respeita à captação de quadros qualificados para o desenvolvimento do bairro turístico

e cultural, sugere-se que, com base nos projectos das instituições de ensino superior e das áreas profissionais de Macau, se providencie formação aos artistas sobre a convergência entre tecnologia e arte. Para além disso, a inteligência artificial possibilita que os artistas aprendam a utilizar tecnologias de realidade virtual na criação artística e dominem as tecnologias avançadas, para oferecer experiências artísticas imersivas nesse bairro. Mais, também se podem organizar eventos de criação artística conjunta, em *workshops* ou seminários para artistas locais e artistas famosos das instituições de ensino superior do Interior da China. Ao mesmo tempo, deve-se criar uma zona de exposição exclusiva para os artistas locais nas feiras internacionais, no sentido de lhes proporcionar mais oportunidade de diálogo com o sector artístico internacional, com vista a alargar os seus horizontes criativos e a elevar a sua reputação a nível internacional.

A construção de um ecossistema virtuoso em que “o turismo cultural capacita a arte, e a arte ilumina o turismo cultural” permite que o talento dos artistas locais seja plenamente libertado e que o encanto turístico-cultural de Macau brilhe com todo o seu esplendor.